

Doenças em viveiro de mudas de aceroleira

Rogério Ritzinger¹
Cecília Helena Silvino Prata Ritzinger¹
Zilton José Maciel Cordeiro¹

Várias doenças atacam a aceroleira, cuja severidade depende da região e das condições climáticas. Dentre elas, as mais comuns nos viveiros de mudas da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, em Cruz das Almas, BA, são a antracnose (*Colletotrichum gloeosporioides*), a cercosporiose (*Cercospora* sp.) e o tombamento ou “damping off” (*Rhizoctonia* sp.). Sua ocorrência em genótipos suscetíveis pode causar grandes prejuízos ao desenvolvimento das plantas. São apresentados os sintomas causados por estas doenças, visando facilitar o seu reconhecimento e posterior adoção das medidas de controle.

a) Tombamento ou “Damping off”

Pode ser causada por vários fungos, todavia os sintomas encontrados na Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical têm sido associados à infecção por *Rhizoctonia* sp., que é um fungo de solo. Os sintomas caracterizam-se pelo apodrecimento dos tecidos na altura do colo, seguido pela morte do tecido infectado e seca das platinhas afetadas (Figura 1A). Como forma de controle preventiva, recomenda-se o tratamento do substrato visando a esterilização do mesmo e a irrigação das platinhas com água de boa qualidade, evitando mantê-las sob excesso de umidade e sombreamento.

b) Cercosporiose

Causada pelo fungo *Cercospora* sp., ocorre no limbo foliar na forma de manchas arredondadas, medindo de 1 a 5mm de diâmetro. Apresenta coloração parda ou castanha, circundada por um halo amarelo (Figura 1B). Dependendo da intensidade do ataque, pode causar grande desfolhamento, prejudicando o desenvolvimento das mudas. Na Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical têm-se observado que alguns genótipos são mais afetados que outros nas mesmas condições de ambiente, indicando que há variabilidade genética para este caráter. Assim, como medida de controle, recomenda-se a seleção e uso de genótipos resistentes. No caso de controle químico, recomenda-se a utilização de produtos de baixa toxicidade e curto período de carência.

c) Antracnose

Causada pelo fungo *Colletotrichum gloeosporioides*, produz lesões nas folhas e hastes. Nas folhas forma manchas esbranquiçadas circundadas por um halo marrom. Com o envelhecimento, os tecidos das lesões fragmentam-se e caem, deixando perfurações no limbo foliar (Figura 1C). Lesões também podem aparecer nas hastes novas, provocando a morte do broto apical (Figura 1D). Em genótipos suscetíveis provoca grande desfolhamento, a ponto de causar a morte das plântulas. Como principal medida de controle, recomenda-se a seleção e uso de genótipos resistentes. Pode-se utilizar também produtos químicos com as mesmas recomendações para cercosporiose.

¹ Pesquisador (a) da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Caixa Postal 007, Cruz das Almas-BA, CEP 44380-000.

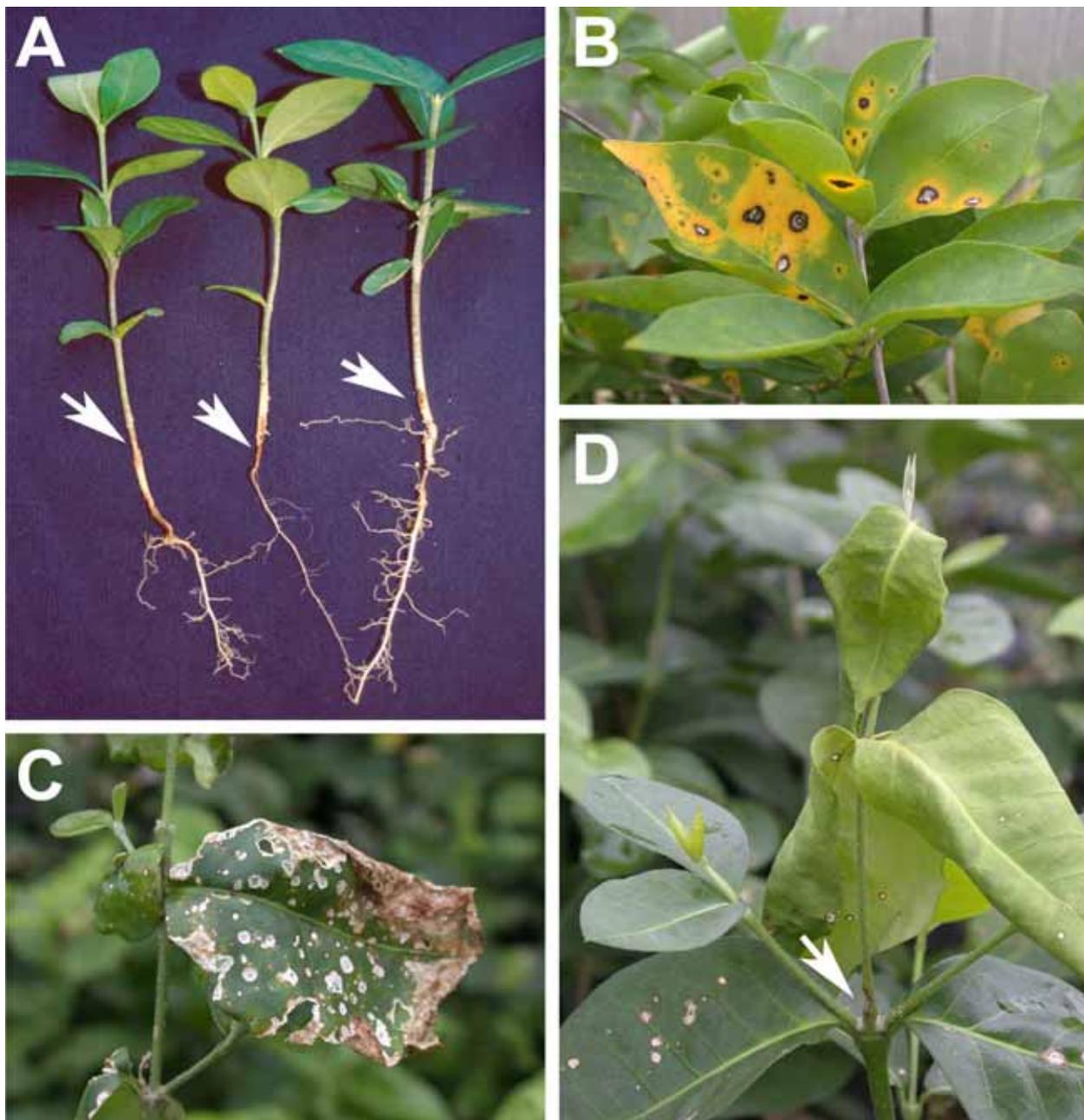


Fig. 1. Doenças e respectivos sintomas em mudas de aceroleira: (A) tombamento ou “damping off”, mostrando as lesões no colo das plântulas; (B) lesões de *Cercospora* sp. nas folhas; (C e D) lesões de antracnose nas folhas e na haste das mudas.